



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2016

Henrique Ziglia Maia
Auditor Geral do IFSul

Versão 2.0.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ÍNDICE

I – Introdução	3
II – Instituição	4
III – Unidade de Auditoria Interna	7
IV - Proposta orçamentária para o ano de 2016	10
V - Áreas de atuação e métodos a serem aplicados	12
VI - Ações de auditoria interna previstas e seus objetivos	17
VII – Resultados esperados	17
VIII - Ações de desenvolvimento institucional e capacitação	18
IX – Quadro-Resumo do PAINT/2016	19
X - Considerações finais	20

ANEXOS

I – Planejamento de horas a serem trabalhadas em 2016	21
II – Demonstrativo da Matriz de Risco	23
III – Ações da Unidade de Auditoria Interna	29



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

I – INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, com sua Reitoria localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3218 - Centro - Pelotas/RS, CEP 96015-560, através de sua Unidade de Auditoria Interna, apresenta o seu Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2016 (PAINT/2016).

O presente Plano foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU-PR n. 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU-PR n. 9, de 14 de novembro de 2007, abordando os itens contidos no art. 2º da Instrução Normativa SFC/CGU-PR n. 1, de 3 de janeiro de 2007.

Este Plano é apresentado em sua segunda versão, uma vez que em 24 de novembro de 2015, a Controladoria Geral da União encaminhou por e-mail a SA nº 2015.05574-01, sugerindo a alteração e complementação do Plano. A primeira versão havia sido encaminhada em 03 de novembro de 2015.

O objetivo do Plano é contribuir com a administração na busca de resultados satisfatórios quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão do Instituto Federal Sul-rio-grandense, através de procedimentos ordenados e sistemáticos, amparados na legislação vigente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

II – INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSul está distribuído em treze municípios do Rio Grande do Sul conforme segue:

Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 - Centro - Pelotas/RS, CEP 96015-560, telefone (53) 3309-1750, fax (53) 3309-1766;

Câmpus Pelotas: Praça Vinte de Setembro, 455, Bairro Centro, Pelotas/RS, CEP 96.015-360, telefone (53) 2123-1000, fax (53) 2123-1006;

Câmpus Pelotas – Visconde da Graça: Av. Ildefonso Simões Lopes, 2.791, Bairro Arco Íris, Pelotas/RS, CEP 96.060-290, telefone (53) 3277-6700;

Câmpus Sapucaia do Sul: Av. Copacabana, 100, Bairro Piratini, Sapucaia do Sul/RS, CEP 93.216-120, telefone (51) 3452-9200;

Câmpus Charqueadas: Rua General Balbão, 81, Bairro Centro, Charqueadas/RS, CEP 96.745-000, telefones (51) 3658-3775 e (51) 3658-3602;

Câmpus Passo Fundo: Estrada Perimetral Leste, 150, Passo Fundo/RS, CEP 99.064-440, telefone (54) 3311-2916;

Câmpus Camaquã: Rua Ana Gonçalves da Silva, 901, Bairro Olaria, Camaquã/RS, CEP 96.180-000, telefone (51) 3671-7350;

Câmpus Santana do Livramento: Avenida Paul Harris, 410 - Bairro Centro, Sant'Ana do Livramento-RS, CEP 97574-360, telefone (53) 8113-4436;

Câmpus Bagé: Av. Leonel de Moura Brizola, 2.501, Bairro Pedra Branca, Bagé/RS, CEP 96.418-400, telefone (53) 9107-8354;

Câmpus Venâncio Aires: Av. das Indústrias, 1.865, Bairro Universitário, Venâncio Aires/RS, CEP 95.800-000, telefone (51) 3983-1116;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Câmpus Sapiranga: Av. Carlos Gilberto Weis, 155, Bairro Oeste, Sapiranga/RS, CEP 93.800-000, telefone (51) 9387-8947;

Câmpus Lajeado: Rua João Goulart, 2.150, Bairro Olarias, Lajeado/RS, CEP 95.900-000, telefone (53) 9923-4126 (em obras);

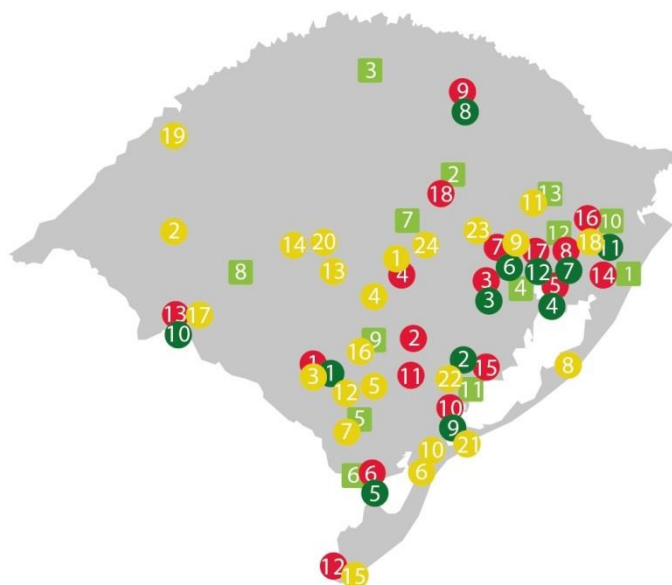
Câmpus Gravataí: Rua Mem de Sá, s/n, Bairro Bom Sucesso, Gravataí/RS, CEP 94.135-300, telefone (53) 9923-4922 (em obras).

Câmpus Avançado de Jaguarão: Rua General Osorio N° 32, Bairro Centro, Jaguarão/RS, CEP 96.300-000, telefone (51) 3983-1116.

Câmpus Avançado de Novo Hamburgo: Av. Pedro Adans Filho, N° 4918, 3º Andar, Bairro Centro, Novo Hamburgo/RS, CEP 93.320-006, telefone (51) 9137-9601

O IFSul, conta ainda com 42 cidades polo de ensino a distância (EaD), distribuídos conforme o mapa:

Polos de educação a distância do IFSul





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Polos UAB*

- 1 Polo Balneário Pinhal
- 2 Polo Camargo
- 3 Polo Constantina
- 4 Polo Estelo
- 5 Polo Herval
- 6 Polo Jaguarão
- 7 Polo Picada Café
- 8 Polo Rosário do Sul
- 9 Polo Santana da Boa Vista
- 10 Polo São Francisco de Paula
- 11 Polo São Lourenço do Sul
- 12 Polo Sapiiranga
- 13 Polo Vila Flores

*Projeção para 2016 - aguardando autorização da CAPES

Polos Profucionário

- 1 Bagé
- 2 Canguçu
- 3 Charqueadas
- 4 Encruzilhada do Sul
- 5 Gravataí
- 6 Jaguarão
- 7 Lajeado
- 8 Novo Hamburgo
- 9 Passo Fundo
- 10 Pelotas
- 11 Piratini
- 12 Santa Vitória do Palmar
- 13 Santana do Livramento
- 14 Santo Antônio da Patrulha
- 15 São Lourenço do Sul
- 16 Sapiiranga
- 17 Sapucaia do Sul
- 18 Venâncio Aires

Polos Rede e-Tec CAVG

- 1 Agudo
- 2 Alegrete
- 3 Bagé
- 4 Cachoeira do Sul
- 5 Canguçu
- 6 Capão do Leão
- 7 Herval
- 8 Mostardas
- 9 Pareci Novo
- 10 Pelotas
- 11 Picada Café
- 12 Piratini
- 13 Restinga Sêca
- 14 Santa Maria
- 15 Santa Vitória do Palmar
- 16 Santana da Boa Vista
- 17 Santana do Livramento
- 18 Santo Antônio da Patrulha
- 19 São Borja
- 20 São João do Polêsine
- 21 São José do Norte
- 22 São Lourenço do Sul
- 23 Venâncio Aires
- 24 Vera Cruz

Polos e-Tec Idiomas

- 1 Bagé
- 2 Camaquã
- 3 Charqueadas
- 4 Gravataí
- 5 Jaguarão
- 6 Lajeado
- 7 Novo Hamburgo
- 8 Passo Fundo
- 9 Pelotas
- 10 Santana do Livramento
- 11 Sapiiranga
- 12 Sapucaia do Sul

Fonte: Pró-reitoria de Ensino / Departamento de Educação a Distância

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, caracterizado pela verticalização do ensino, oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Missão

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

III – UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

De acordo com a subseção única, art. 11-A do Estatuto do Instituto Federal Sul-rio-grandense, a Unidade de Auditoria Interna é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSul e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna tem sido consultada pelo Reitor, pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais de câmpus, para se pronunciar sobre os assuntos de rotinas administrativas, que envolvem gestão operacional, financeira, patrimonial, de recursos humanos, de convênios e de suprimentos de bens e serviços.

As atividades desempenhadas pela Unidade possuem pontos de similaridade com as exercidas pelos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, podendo, ainda, desenvolver atividades específicas de conformidade com as ações finalísticas do IFSul e prestar atendimento à Reitoria e aos câmpus, em atividades especiais.

O objetivo geral da Unidade de Auditoria Interna é contribuir para mitigar os riscos e falhas, mediante o controle de suas causas. Dentre seus objetivos é possível destacar:

- assegurar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição;
- assessorar a alta gestão da Instituição quanto à execução da receita e da despesa, com vistas à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e dos bens disponíveis, visando à eficiência de suas atribuições;
- assegurar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, estatutos, regimentos e resoluções dos conselhos e órgãos de deliberação;
- antecipar-se preventivamente ao cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna do IF Sul encontra-se estruturada em termos de espaço físico e de equipamentos e de constituição de equipe multidisciplinar de servidores. Isto se faz necessário em virtude do rápido crescimento da Instituição, a qual contará com um total de doze câmpus e duas unidades de ensino profissionalizante (UEPs) que, somados à Reitoria, executarão de forma descentralizada no ano de 2016, um orçamento de R\$ 336.462.090,00.

Essa descentralização reforça a necessidade de verificação dos controles internos. Por esse motivo, a Unidade de Auditoria Interna terá à disposição uma estrutura de servidores composta por 4 ocupantes do cargo de Auditor e pelo Auditor Geral, ocupante do cargo de Administrador.

Estrutura da Unidade de Auditoria Interna

- **Equipe da Unidade de Auditoria Interna**

UG	SERVIDOR	SIAPE	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
158126	Andréia Behling Azambuja	2891061	Direito/ Especialista	Auditora	Equipe
	Glaucia Salvador Pereira Prestes	1737048	Economia/ MBA	Auditora	Equipe
	Henrique Ziglia Maia	1569686	Administração/ Especialista	Administrador	Auditor Geral
	Laerte Radtke Karnopp	2899254	Direito/Letras /Especialista	Auditor	Equipe
	Viviane Koschier Buss	2475155	Direito /Especialista	Auditora	Equipe

A Unidade de Auditoria Interna contará, ainda, com dois estagiários que cursam Administração e Direito, os quais cumprirão jornadas de quatro horas diárias, em cada turno.

O planejamento de horas/homem a serem trabalhadas pelos servidores no ano de 2016 pode ser visto no Anexo I.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

- **Estrutura Física e Tecnológica**

A Unidade de Auditoria Interna está localizada em imóvel locado que integra a estrutura da Reitoria, na Rua Dom Pedro II, 855, Centro, Pelotas/RS, instalada em sala de 29,38 m², no segundo piso. Possui instalação de mobiliário suficiente para acomodar cinco servidores e um estagiário.

Neste espaço estão instalados seis microcomputadores, uma impressora multifuncional, três telefones, uma fragmentadora de papéis, e ainda é disponibilizado um *notebook*, um *ultrabook*, um telefone celular e uma máquina fotográfica semi-profissional.

Destacamos que ainda em 2015 será realizada a mudança de sede dessa Unidade de Auditoria Interna, decorrente do início das atividades do novo prédio, próprio da Reitoria, situado a Rua Gonçalves Chaves, 3218 - Centro - Pelotas/RS, CEP 96015-560.

Nesse novo espaço contaremos com sala de 54,37 m², localizada no 5º andar, sala 508.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

IV – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

	26000 Ministério da Educação	
Unidade:	26436 Instituto Federal Sul-rio-grandense	
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2016	336.462.090,00
2080	Educação de Qualidade para Todos	65.124.552,00
2080.20RG	<i>Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</i>	3.658.537,00
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações	3.658.537,00
2080.20RL	<i>Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</i>	51.270.482,00
	3.3.90.14.00 – Diárias – Civil	1.363.134,00
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	3.833.741,00
	3.3.90.20.00 – Auxílio Financeiro ao Pesquisador	391.102,00
	3.3.90.30.00 – Material de Consumo	2.149.656,00
	3.3.90.30.17 – Material de Processamento de Dados	176.560,00
	3.3.90.33.00 – Passagens e Despesas com Locomoção	800.905,00
	3.3.90.36.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.572.274,00
	3.3.90.36.54 – Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	38.000,00
	3.3.90.37.00 – Locação de Mão de Obra	21.430.431,00
	3.3.90.37.27 – Suporte e Infraestrutura de TI	85.000,00
	3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.685.652,00
	3.3.90.39.08 – Manutenção de Software	319.491,00
	3.3.90.39.31 – Locação de Equipamentos de Processamento de Dados	942.109,00
	3.3.90.39.57 – Serviços Técnicos Profissionais de Tecnologia da Informação	231.490,00
	3.3.90.39.95 – Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	108.334,00
	3.3.90.39.97 – Comunicação de Dados	392.215,00
	3.3.90.47.00 – Obrigações Tributárias e Contributivas	22.540,00
	3.3.90.93.00 – Indenizações e Restituições	578.689,00
	3.3.91.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.026.968,00
	3.3.91.47.00 – Obrigações Tributárias e Contributivas	73.251,00
	4.4.90.39.93 – Aquisição de Software	159.000,00
	4.4.90.51.00 – Obras e Instalações	1.425.000,00
	4.4.90.52.00 – Equipamentos e Material Permanente	1.290.940,00
	4.4.90.52.35 – Equipamentos de Processamento de Dados	174.000,00
2080.2994	<i>Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica</i>	10.195.533,00
	3.3.90.18.00 – Auxílio Financeiro a Estudantes	7.255.676,00
	3.3.90.30.00 – Material de Consumo	265.084,00
	3.3.90.37.00 – Locação de Mão de Obra	142.737,00
	3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.039.100,00
	3.3.90.49.00 – Consórcio de Transporte Urbano	492.936,00
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.246.821,00
0901.0005	<i>Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)</i>	1.157.680,00
	3.3.90.00	1.157.680,00
0901.00G5	<i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de</i>	89.141



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

	<i>Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor</i>	
	3.3.90.00	89.141

0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	40.384,00
0910.00OL	<i>Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica</i>	40.384,00
	3.3.50.41.00 – Contribuições	40.384,00
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	39.039.117,00
0089.0181	<i>Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</i>	39.039.117,00
	3.1.90.01.00 – Aposentadorias e Reformas	39.039.117,00
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	231.011.216,00
2109.4572	<i>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</i>	50.000,00
	3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	50.000,00
2109.20TP	<i>Pagamento de Pessoal Ativo da União</i>	184.150.794,00
	3.1.90.11.00 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	184.150.794,00
2109.09HB	<i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</i>	33.712.770,00
	3.1.91.13.00 – Contribuições Patronais	33.712.770,00
2109.2004	<i>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes</i>	3.000.000,00
	3.3.90.93.00 – Indenizações e Restituições	3.000.000,00
2109.2010	<i>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>	300.000,00
	3.3.90.08.00 – Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	300.000,00
2109.2011	<i>Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>	1.680.000,00
	3.3.90.49.00 – Auxílio-Transporte	1.680.000,00
2109.2012	<i>Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>	8.040.000,00
	3.3.90.46.00 – Auxílio-Alimentação	8.040.000,00
2109.00M1	<i>Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade</i>	77.652,00
	3.3.90.08.00 – Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	77.652,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

V – ÁREA DE ATUAÇÃO E MÉTODOS A SEREM APLICADOS

As áreas de atuação da Unidade de Auditoria Interna são definidas levando em consideração as características do IFSul e o planejamento prévio fundamentado na análise de riscos, a qual se embasa em trabalhos técnicos da Unidade de Auditoria Interna, da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul, da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação e do Tribunal de Contas da União.

O PAINT/2016 abrange o período de 04/01/2016 a 30/12/2016. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de um Auditor Geral, o qual cumpre jornada de oito horas, de quatro integrantes da equipe, que cumprem jornada de seis horas diárias, são ainda, descontados os períodos de férias, licença para capacitação, sábados, domingos e feriados oficiais. A distribuição de horas/homem a serem trabalhadas pode ser vista no Anexo I.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais e atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União, à Assessoria Especial de Controle Interno - MEC, ao Conselho Superior, ao Reitor, às Pró-reitorias e aos Diretores-gerais de câmpus.

A Unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas no âmbito do IFSul, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas por eles e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Conforme a IN n. 1, de 6 de abril de 2001, Capítulo VI, Seção II, no processo de planificação dos trabalhos, determinadas variáveis apresentam-se com maior destaque ou contribuição para a elaboração da matriz de risco.

Para a elaboração da matriz de risco foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Unidade de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, apresentando os programas e ações, bem como sua classificação segundo os conceitos de materialidade, relevância e criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades a serem realizadas.

Hierarquização das Atividades

Materialidade – é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

Para um melhor entendimento e facilitação na apuração da matriz de risco, atribuímos fatores de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito alta materialidade”, correspondendo ao fator 5, até “muito baixa materialidade”, correspondendo ao fator 1.

Podemos verificar na tabela abaixo o fator e a descrição da materialidade de acordo com o percentual do orçamento (X):

Fator	Descrição	Inferior	% Orçamento	Superior
5	Muito alta materialidade		$X >$	25%
4	Alta materialidade	10%	$< X <$	25%
3	Média materialidade	1%	$< X <$	10%
2	Baixa materialidade	0,10%	$< X <$	1%
1	Muito baixa materialidade	0,10%	$> X$	

Relevância – significa a importância relativa ao papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existente no contexto analisado. Para o entendimento do critério utilizado devemos considerar a tabela abaixo, em que são apresentados 5 fatores, que resultarão da combinação da quantidade de “aspectos a serem considerados”. Cabe esclarecer que, quanto maior for a relevância, maior será o número de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

aspectos combinados. Assim, a título exemplificativo, quando enquadrado no fator 5 – relevante, significa dizer que o programa, ação ou atividade utilizou a combinação dos cinco aspectos expostos.

Fator	Descrição	Aspectos a serem considerados
5	Relevante	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão Institucional
4	Relevante	Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição
3	Essencial	Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão
2	Essencial	Atividades que possam comprometer a imagem institucional
1	Coadjuvante	Programas prioritários

Criticidade – a hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento, sendo que quanto maior o intervalo, maior a pontuação;
- atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à Instituição, sendo que consideramos apenas duas possibilidades: atividade centralizada para baixa pontuação ou atividade descentralizada, para maior pontuação;
- falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição, sendo a maior pontuação quando existirem faltas/falhas conhecidas e apontadas pela Controladoria Geral da União ou pelo Tribunal de Contas da União, com reincidência.

Também para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas conforme as tabelas a seguir, de acordo com situação apresentada em cada um dos aspectos. Logo, o fator relativo à criticidade é formado pela média aritmética dos componentes empregados para quantificar o risco: (componente 1 + componente 2 + componente 3) / 3. Os valores serão arredondados para mais, quando iguais ou maiores que 5 na primeira casa decimal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Componente 1

Fator	Intervalo de tempo entre a última auditoria e o planejamento
5	Mais de 30 meses
4	De 24 meses até 30 meses
3	De 18 meses até 24 meses
2	De 12 meses até 18 meses
1	De 6 meses até 12 meses
0	Até 6 meses

Componente 2

Fator	Falta/falha conhecida nos controles internos da Instituição
5	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência
4	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU
3	Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente
2	Indícios de faltas/falhas
1	Sem faltas/falhas conhecidas

Componente 3

Fator	Quanto ao nível de descentralização da atividade
5	Atividade descentralizada
0	Atividade centralizada

Após a análise dos conceitos de materialidade, relevância e criticidade, foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação das ações para o direcionamento dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna. Essa análise está demonstrada no Anexo II.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Áreas de atuação após a aplicação da matriz de risco

Após realizado o mapeamento e a hierarquização, as ações foram priorizadas levando-se em conta a classificação dada pelo resultado da aplicação da matriz de risco, onde consideramos os valores superiores e iguais a 35 para garantir o objetivo de verificar no mínimo 70% do orçamento. Tais valores são obtidos pela multiplicação do resultado apurado de materialidade, relevância e criticidade.

26436 – INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Previsão de Orçamento 2016: R\$ 336.462.090,00

Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos		Resultado da Matriz de Risco
Atividades	Valor Estimado R\$	
Ação: 2080.20RG Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica		48
Obras e Instalações	3.658.537,00	
Ação: 2080.20RL Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		48
Funcionamento da Educação Profissional no IFSul	51.270.482,00	
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Resultado da Matriz de Risco
Atividade	Valor Estimado R\$	
Ação 2109.20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União		35
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	184.150.794,00	

Total → 239.079.813,00
71% do orçamento

O demonstrativo da matriz de risco pode ser visualizado no Anexo II.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

VI – AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E SEUS OBJETIVOS

As ações e os objetivos da Unidade de Auditoria Interna podem ser visualizados no Anexo III.

VII – RESULTADOS ESPERADOS

A Unidade de Auditoria Interna espera contribuir para a melhoria da gestão do IF Sul. Os objetivos específicos para 2016 são os seguintes:

- a) monitorar o cumprimento de recomendações, diligências e determinações exaradas pelos órgãos públicos de controle interno e externo, inclusive da Unidade de Auditoria Interna;
- b) avaliar a aplicação dos princípios constitucionais da administração pública, quais sejam os da publicidade, da moralidade, da impessoalidade, da legalidade e da eficiência, bem como a qualidade da ação administrativa por parte do IF Sul;
- c) verificar a conformidade dos atos de gestão de recursos humanos e algumas concessões de vantagens relativas a servidores;
- d) acompanhar as obras de reestruturação e expansão, bem como verificar sua execução;
- e) analisar se os recursos estão sendo aplicados de acordo com a finalidade para a qual foram criados;
- f) verificar se os recursos patrimoniais estão sendo devidamente conservados, controlados e utilizados, de acordo com a legislação vigente;
- g) assessorar os gestores, dentro das possibilidades, no que for necessário para melhoria do controle interno;
- h) desenvolver metodologias para a Unidade de Auditoria Interna criando modelos para rotinas de trabalho, manuais e papéis de trabalho;
- i) avaliar a situação de transferências do Instituto com ênfase para Fundações de Apoio;
- j) avaliar a gestão operacional das atividades finalísticas da Instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

**VIII – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO
PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE
AUDITORIA INTERNA (IN SFC N. 1, DE 3 DE JANEIRO DE 2007)**

Os temas para capacitação planejados para o exercício de 2016 são inerentes às atividades da Unidade de Auditoria Interna de uma Instituição pública, visto que todos se referem ao serviço público federal.

Importante destacar que durante o ano de 2015, não conseguimos cumprir o previsto em termos de horas de capacitação devido basicamente a dois fatores: a falta de recursos devido às restrições financeiras impostas pelo Governo Federal e o período de greve.

As atividades de capacitação poderão sofrer alterações, tendo em vista a disponibilidade orçamentária e a aprovação do Presidente do Conselho Superior para realização de despesas desta Unidade de Auditoria Interna.

As ações de capacitação previstas para equipe da Unidade de Auditoria Interna podem ser visualizadas no Anexo III.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

IX – QUADRO RESUMO DO PAINT/2016

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS - ANO 2016	
Ação	Quantidade de horas
01. CONTROLES DE GESTÃO	1806
01.1. Atuação do TCU	220
01.2. Atuação da CGU	340
01.3. Atuação da AUDIN	1246
02. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	406
02.1. Restos a pagar	240
02.2. Verificação dos registros no SIMEC/ SIAFI	166
03. GESTÃO FINANCEIRA	270
03.1. Medidas de racionalização dos gastos públicos	270
04. GESTÃO CONVÊNIOS	320
04.1. Gestão de Convênios	320
05. GESTÃO DE SUPRIMENTOS, BENS E SERVIÇOS	926
05.1. Processos licitatórios na modalidade concorrência e tomada de preço	258
05.2. Contratos - fiscalização	320
05.3. Sustentabilidade Ambiental na aquisição de bens, materiais de TI e contratação de Obras	348
06. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	770
06.1. Estágios não obrigatórios	260
06.2. Desligamentos de Professores substitutos, temporários e estagiários	290
06.3. Assistência a saúde	220
07. GESTÃO PATRIMONIAL	560
07.1. Controle de Patrimônio	320
07.2. Almoxarifado	240
08. GESTÃO OPERACIONAL	820
08.1. Acompanhamento da execução dos projetos de reestruturação e expansão do IFSul	360
08.2. Atividade finalística - Avaliação Institucional	460
09. RESERVA TÉCNICA	234
09.1. Assessoramento e Orientações	234
10. CAPACITAÇÃO	600
10.1. Capacitação da equipe de Auditoria Interna	600
	Total de horas/homem/ano
	6712



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

X – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representatividade dos exames segue o método não probabilístico, descrito no Capítulo VI – Método da Amostragem da IN SFC n. 1, de 6 de abril de 2001.

As datas previstas no cronograma abrangem as etapas de planejamento, execução dos trabalhos e elaboração dos relatórios.

O quantitativo de horas/homem é uma projeção e pode sofrer alterações de acordo com o andamento das tarefas, complexidade dos trabalhos, disponibilidade de pessoal, demandas concomitantes e outras não previstas.

Os relatórios de auditoria, tão logo concluídos, serão levados ao conhecimento da autoridade auditada e, ao final de cada trimestre, encaminhados para ciência do Reitor. A Unidade de Auditoria Interna manterá o acompanhamento das recomendações, através da atividade de monitoramento - PPAUDIN. Os pontos auditados constarão do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN/2016, que será publicado no sítio institucional.

Submetemos a presente proposta à análise prévia da Controladoria Geral da União no Rio Grande do Sul, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer recomendações que se façam necessárias à estruturação ou à melhoria do Plano Anual de Auditoria Interna.

Pelotas, 10 de dezembro de 2015.

Henrique Ziglia Maia

Auditor Geral
CRA/RS n. 020453



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO I

Planejamento de horas a serem trabalhadas no ano de 2016.

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Henrique Ziglia Maia	JANEIRO	160			0	160
	FEVEREIRO	152	03 a 12	8	64	88
	MARÇO	176			0	176
	ABRIL	160			0	160
	MAIO	168			0	168
	JUNHO	176			0	176
	JULHO	168	6 a 15	8	64	104
	AGOSTO	184	1 a 31	23	184	0
	SETEMBRO	160	1 a 30	20	160	0
	OUTUBRO	152	1 a 31	19	152	0
	NOVEMBRO	160	03 a 12	8	64	96
	DEZEMBRO	184			0	184
TOTAL		2000		86	688	1312

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Andréia Behling Azambuja	JANEIRO	120	19 a 28	8	48	72
	FEVEREIRO	114			0	114
	MARÇO	132			0	132
	ABRIL	120			0	120
	MAIO	126			0	126
	JUNHO	132			0	132
	JULHO	126			0	126
	AGOSTO	138	03 a 22	15	90	48
	SETEMBRO	120			0	120
	OUTUBRO	114			0	114
	NOVEMBRO	120			0	120
	DEZEMBRO	138			0	138
TOTAL		1500		23	138	1362

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Laerte Radtke Karnopp	JANEIRO	120			0	120
	FEVEREIRO	114			0	114
	MARÇO	132			0	132
	ABRIL	120			0	120
	MAIO	126			0	126
	JUNHO	132			0	132
	JULHO	126			0	126
	AGOSTO	138			0	138
	SETEMBRO	120			0	120
	OUTUBRO	114			0	114
	NOVEMBRO	120	09 a 28	15	90	30
	DEZEMBRO	138	15 a 24	8	48	90
TOTAL		1500		23	138	1362

Obs.: Servidor HENRIQUE ZIGLIA MAIA, gozará licença para capacitação, conforme art. 87 da Lei n. 8112/90, referente ao quinquênio 2007 – 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Gláucia Salvador Pereira Prestes	JANEIRO	120	05 a 19	11	66	54
	FEVEREIRO	114			0	114
	MARÇO	132			0	132
	ABRIL	120	02 a 16	11	66	54
	MAIO	126			0	126
	JUNHO	132			0	132
	JULHO	126			0	126
	AGOSTO	138			0	138
	SETEMBRO	120			0	120
	OUTUBRO	114			0	114
	NOVEMBRO	120			0	120
	DEZEMBRO	138			0	138
TOTAL		1500		22	132	1368
Viviane Koschier Buss	JANEIRO	120	02 a 12	8	48	72
	FEVEREIRO	114	18 a 27	8	48	66
	MARÇO	132			0	132
	ABRIL	120			0	120
	MAIO	126			0	126
	JUNHO	132			0	132
	JULHO	126			0	126
	AGOSTO	138			0	138
	SETEMBRO	120			0	120
	OUTUBRO	114			0	114
	NOVEMBRO	120	16 a 25	8	48	72
	DEZEMBRO	138	07 a 16	8	48	90
TOTAL		1500		32	192	1308
Total Ano →						6712



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO II

Demonstrativo da Matriz de Risco

26.436 – INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Previsão de Orçamento 2016: R\$ 336.462.090,00

Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos	
Atividade	Valor Estimado R\$
Ação: 2080.20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	
Obras e Instalações	3.658.537,00
Programa 2080.20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	
Atividade	Valor Estimado R\$
Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	51.270.482,00
Ação: 2080.2994 Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	
Auxílio Financeiro a Estudantes, Material de Consumo, Locação de MO e Outros Serviços de Terceiros -PJ e Consórcio de Transporte Urbano	10.195.533,00
Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	
Atividade	Valor Estimado R\$
Ação 0901.0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)	
3.3.90.00 - Precatórios	1.157.680,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação 0901.00G5 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	
3.3.90.00 - Contribuições da União decorrentes de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	89.141,00
Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	
Atividade	Valor Estimado R\$
Ação 0910.00OL - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem exigência de Programação Específica	
3.3.50.41.00 - Contribuições	40.384,00
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
Ação: 0089.0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	
3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas	39.039.117,00
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Ação: 2109.4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	
3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00
Ação 2109.20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União	
3.1.90.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	184.150.794,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação 2109.09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais	33.712.770,00
Ação: 2109.2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes	
3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições	3.000.000,00
Ação: 2109.2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	
3.3.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	300.000,00
Ação: 2109.2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	
3.3.90.49.00 - Auxílio Transporte	1.680.000,00
Ação: 2109.2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	
3.3.90.46.00 - Auxílio Alimentação	8.040.000,00
Ação: 2109.00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade	
3.3.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	77.652,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)							
Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos						Resultado da Matriz de Risco	
Materialidade		Relevância		Criticidade			
Ação: 2080.20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica							
1,09%	Média materialidade	3	Relevante	4	Última verificação de 18 meses até 24 meses, falhas conhecidas e já auditadas, atividade descentralizada	4	48
Programa 2080.20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica							
Atividade							
15,24 %	Alta Materialidade	4	Relevante	4	Última verificação em intervalo de 6 a 12 meses, falhas conhecidas e já auditadas, atividade descentralizada	3	48
Ação: 2080.2994 Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica							
3,03%	Média materialidade	3	Essencial	3	Última verificação em intervalo de 6 a 12 meses, falhas conhecidas e já auditadas internamente, atividade descentralizada	3	27
Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						Resultado da Matriz de Risco	
Materialidade		Relevância		Criticidade			
Ação 0901.0005 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)							
0,34%	Baixa materialidade	2	Essencial	2	Intervalo superior a 30 meses, falhas conhecidas e já auditadas internamente, atividade centralizada	3	12
Ação 0901.00G5 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

0,03%	Muito baixa materialidade	1	Essencial	2	Intervalo superior a 30 meses, falhas conhecidas e já auditadas internamente, atividade centralizada	3	6
Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais							
Atividade							
Ação 0910.00OL - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem exigência de Programação Específica							
0,01%	Muito baixa materialidade	1	Essencial	2	Última verificação em intervalo de 12 a 18 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência, atividade centralizada	2	4
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União							
Ação: 0089.0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis							
11,60 %	Alta Materialidade	4	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo maior que 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	8
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação							
Ação: 2109.4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação							
0,01%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Última verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	2
Ação 2109.20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União							
54,73 %	Muito alta materialidade	5	Essencial	3	Última verificação em intervalo de 12 a 18 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência, atividade centralizada	2	35
Ação 2109.09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

10,02 %	Alta Materialidade	4	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	8
Ação: 2109.2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes							
0,89%	Baixa materialidade	2	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	4
Ação: 2109.2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares							
0,09%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	2
Ação: 2109.2011 Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares							
0,50%	Baixa materialidade	2	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	4
Ação: 2109.2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares							
2,39%	Média materialidade	3	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	6
Ação: 2109.00M1 Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade							
0,02%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO III

Ações da Auditoria Interna previstas para o ano 2016 e seus objetivos conforme a IN SFC nº 01, de 3 de janeiro de 2007

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
01. CONTROLES DE GESTÃO									
1.1. Atuação do TCU	Não atendimento aos acórdãos e diligências do TCU	TCU	Acompanhar o atendimento aos acórdãos e diligências, evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% dos acórdãos e diligências emitidas no exercício de 2016.	04/jan	30/dez	AUDIN	120	Observação das normativas vigentes
	Não alcance dos objetivos propostos		Acompanhar as auditorias especiais e exercer a interface institucional com os setores/unidades internas.	100% das solicitações de auditoria no exercício de 2016.	04/jan	30/dez	AUDIN	100	Observação das normativas vigentes
1.2 Atuação da CGU	Não atendimento às solicitações de auditoria e não atendimento às recomendações	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria e exercer a interface institucional com os setores/unidades internas.	100% das solicitações de auditoria e recomendações remanescentes de PPPs anteriores ao exercício de 2016.	04/jan	30/dez	AUDIN	340	Observação das normativas vigentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

1.3 Atuação da AUDIN	Não alcance dos objetivos propostos	AUDIN	Construir os procedimentos para a execução dos trabalhos de auditoria.	Papéis de trabalho, fluxogramas e normas internas.	04/abr	30/abr	AUDIN	300	Observação das normativas vigentes
	Fragilidade dos controles internos, não atendimento às solicitações, constatações, recomendações e orientações	AUDIN	Avaliar os controles internos, acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, das orientações e das recomendações, evitando a fragilidade dos controles.	Cumprimento das recomendações de auditoria emanadas no ano de 2015.	01/jul	30/dez	AUDIN	504	Observação das normativas vigentes
	Não atendimento aos prazos de envio à CGU e ao Conselho Superior.	CGU	Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna de 2017.	Aprimorar continuamente o PAINT e o RAIN.T.	01/out	30/out	AUDIN	190	IN CGU N.º 07/2009; IN CGU N.º 01/2007; IN CGU N.º 09/2007.
			Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna de 2015.		02/jan	30/jan	AUDIN	252	
TOTAL DE HORAS								1806	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
02. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA									
2.1 Restos a pagar	Não observância às normas vigentes, a anualidade orçamentária e inscrições sem a devida previsão legal.	AUDIN	Verificar os processos de lançamento de restos a pagar e os controles internos.	10% dos processos de pagamento pelo fornecimento de bens e prestação de serviços do <i>câmpus</i> Pelotas e da Reitoria ano 2015.	01/fev	29/abr	AUDIN/IFSul	240	Consulta SIAFI; Lei n.º 4.320/1964; Lei n. 8.666/1993 e normas correlatas
2.2 Verificação dos registros no SIMEC/ SIAFI	Não execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, item 1.5, meta 4.2.	AUDIN	Acompanhar a execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações desenvolvidos pela entidade e os controles internos utilizados.	Módulo PPA do SIMEC.	01/nov	30/dez	AUDIN/ PROAP	166	Observação das normativas vigentes
TOTAL DE HORAS								406	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
03. GESTÃO FINANCEIRA									
3.1 Medidas de racionalização dos gastos públicos	Não observância às normas vigentes quanto à racionalização dos gastos públicos, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, item 1.4 e item 1.5, meta 4.1.	CGU / AUDIN	Verificação das medidas empreendidas pelas unidades na racionalização dos gastos públicos, conforme estabelecem os Decretos nº 8.540/2015 e nº 8.541/2015 e os controles internos utilizados para acompanhamento.	Verificar junto a PROAP e Direções Gerais de câmpus a efetividade no cumprimento dos Decretos e demonstração de redução dos gastos públicos ou justificativas para sua manutenção	01/jun	30/set	Reitoria e câmpus	270	Decretos nº 8.540/2015, nº 8.541/2015 e PDI 2014-2019
TOTAL DE HORAS								270	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
 UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
04. GESTÃO DE CONVÊNIOS									
4.1 Gestão de convênios	Falhas na formalização para elaboração do convênio, não cumprimento do plano de trabalho, do cronograma de execução e falha ou falta da prestação de contas nos prazos firmados	CGU/AUDIN	Avaliar a situação de transferências da UJ, dando ênfase para Fundações de Apoio, feitas mediante convênio, termo de parceria, contrato de gestão, acordos, ajustes, contratos de receita ou instrumentos congêneres e os controles internos utilizados.	Convênios com transferência e/ou captação de recursos firmados pela Instituição	04/jan	30/dez	AUDIN	320	Observação das normativas vigentes
TOTAL DE HORAS								320	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
05. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS									
5.1 Processos licitatórios na modalidade Concorrência e Tomada de Preços	Aquisição de bens e serviços em valores superiores aos de mercado, intempestividade na solicitação de bens ou de serviços pelas áreas demandantes e/ou na aquisição de bens ou na contratação de serviços gerando desabastecimento das áreas demandantes.	CGU/AUDIN	Verificar a legalidade e as formalidades dos processos de Concorrência e Tomada de Preços e os controles internos utilizados	10% das quantidades de processos de cada modalidade nos câmpus e na Reitoria, com base na materialidade	01/ago	30/nov	AUDIN/IFSul	258	Lei n. 8.666/93
5.2 Contratos - Fiscalização	Aquisição de bens e serviços em valores superiores aos de mercado, intempestividade na solicitação de bens ou de serviços pelas áreas demandantes e/ou na aquisição de bens ou na contratação de serviços gerando desabastecimento das áreas demandantes.	AUDIN	Verificar a efetividade da fiscalização dos contratos e o nível de segregação na fiscalização e os controles internos utilizados	Fiscalização de um contrato por câmpus e reitoria, escolhido aleatoriamente	01/jun	30/set	Reitoria e câmpus exceto fase 3, Novo Hamburgo e Jaguarão	320	Lei n. 8.666/93



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

5.3 Sustentabilidade Ambiental na aquisição de bens, materiais de TI e contratação de Obras.	Não adoção e adoção parcial de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e gestão de resíduos, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, item 1.5, meta 4.7.	CGU/AUDIN	Verificar a aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental e a segregação de resíduos recicláveis descartados e os controles internos utilizados.	Verificação na Reitoria e nos câmpus do IFSul	04/jan	29/abr	Reitoria e câmpus exceto fase 3	348	IN n. 01/2010, Portaria MPOG n. 02/2010 e Decreto 5.940/2006
TOTAL DE HORAS									926



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
06. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS									
6.1 Estágios não obrigatórios	Contratação de estagiários sem critérios objetivos, falta de correlação entre as disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas no estágio.	AUDIN	Verificar a observância dos princípios constitucionais da administração pública na contratação dos estagiários.	20% dos contratos vigentes no mês de dezembro de 2015	04/jan	29/abr	AUDIN / PROGEP	260	Lei n. 11.788/2008
6.2 Desligamentos de Professores substitutos, temporários e estagiários	Falhas no desligamento gerando pagamentos indevidos e continuidade na permissão de acesso aos sistemas institucionais	AUDIN	Verificar a regularidade dos desligamentos e o cancelamento de acesso aos diversos sistemas institucionais e os controles internos utilizados.	Percentual a definir de acordo com o volume de processos de modo que se tenha uma amostra expressiva	02/mai	31/ago	AUDIN / PROGEP	290	Lei n. 8.112/90
6.3 Assistência a saúde suplementar	Concessão do benefício sem comprovação de inscrição em plano de saúde	AUDIN	Verificar a regularidade da concessão do benefício e os controles internos utilizados.	10% das concessões do mês de março	01/abr	30/jun	AUDIN / PROGEP	220	Lei n. 8.112/90
TOTAL DE HORAS								770	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
07. GESTÃO PATRIMONIAL									
7.1 Controle de patrimônio	Não adequação dos registros patrimoniais e inconsistências no confronto do inventário patrimonial com os bens concretamente existentes. Inexistência de termos de responsabilidade.	AUDIN	Verificar a consistência e aderência aos controles internos, utilização, conservação e baixa de bens, prevenindo desvios e uso inadequado.	Bens patrimoniais do Câmpus Sapucaia do Sul	01/mar	31/mai	AUDIN/ Câmpus Sapucaia do Sul	320	IN SEDAP n. 205/1988; Dec.-Lei n. 200/67; princípios fundamentais de contabilidade; normas brasileiras de contabilidade
7.2. Almoxarifado	Inconsistência dos controles.	AUDIN	Verificar a consistência e aderência dos controles internos, evitando o desvio de materiais.	Analisar os controles internos do almoxarifado da reitoria	01/set	30/nov	AUDIN / Almoxarifado da Reitoria	240	IN n.º 205/1988; Normas sobre os RMAs; Princípios Fundamentais da Contabilidade; Fichas de entrada e saída de materiais.
TOTAL DE HORAS								560	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
08. GESTÃO OPERACIONAL									
8.1 Acompanhamento da execução dos projetos de reestruturação e expansão do IFSul	Inobservância da legislação vigente e não cumprimento do cronograma	AUDIN	Verificar <i>in loco</i> a aplicação dos recursos na implantação dos novos câmpus.	Verificar os três câmpus recebidos na Fase 3 da expansão da Rede Profissional e Tecnológica e as duas UEPs.	02/mai	29/jul	AUDIN / Gravataí, Lajeado, Sapiranga, Jaguarão e Novo Hamburgo	360	Controle administrativo da demanda e legislação vigente
8.2 Macroprocesso Ensino - Avaliação Institucional	Não atingimento da nota mínima nas avaliações realizadas pelo INEP; não observância aos relatórios da CPA; conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, item 1.5, metas 1.1, 1.2 e 1.3.	CGU / AUDIN	Analisar a implementação de recomendações feitas por avaliadores externos e internos e os controles internos utilizados.	Avaliações realizadas pelo INEP / ENAD / CPA	01/mar	29/jun	PROEN / Direções Gerais dos câmpus com ensino superior	460	Controle administrativo da demanda e Portaria Normativa n. 40/2007
TOTAL DE HORAS								820	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
09. RESERVA TÉCNICA									
9.1. Assessoramento e orientações	-	Conselho Superior-Colégio Dirigentes -Gabinete do Reitor	Assessorar a administração no acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos (PDI 2014-2019) e orientar subsidiariamente os dirigentes quanto aos princípios e às normas de controle interno, com foco na melhoria da gestão.	-	04/jan	30/dez	AUDIN/IFSul	234	Atos primários e secundários inerentes ao Direito Administrativo e Finanças Públicas; Normas Internas da Instituição
TOTAL DE HORAS								280	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Justificativa	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	horas hom.
					Início	Término		
10. CAPACITAÇÃO								
10.1 Participação no 44º FONAI -Tec / 1º Semestre	Capacitação dos Auditores Internos, em coerência com a abordagem do Acórdão TCU 2731/2008, no que tange ao fortalecimento desta atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	MEC / SETEC	Promover a integração e o treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	Atualização técnica para os servidores da AUDIN	mai/16		A definir	160
10.2 Capacitações relativas aos temas auditados	Preparação do profissional de auditoria a realizar suas tarefas em consonância com a metodologia mais avançada, aplicando a legislação e a jurisprudência, de forma a garantir um resultado qualitativo da atividade auditorial. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, item 1.5, meta 5.2 e 5.4.	TCU/CGU/ AUDIN	Atualizar e capacitar a equipe.	Capacitação para os servidores integrantes da AUDIN	03/fev a 11/dez		A definir	240
10.3 Participação no 45º FONAI - Tec	Capacitação dos Auditores Internos, em coerência com a abordagem do Acórdão TCU 2731/2008, no que tange ao fortalecimento desta atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	MEC / SETEC	Promover a integração e o treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	Atualização técnica para os servidores da AUDIN	nov/16		A definir	200
TOTAL DE HORAS								600
					TOTAL HORAS ANO		6712	